

Produção Animal 2

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)



Valeska Regina Reque Ruiz

(Organizadores)

Produção Animal 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
---	--

P964	Produção animal 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Produção Animal; v. 2)
------	--

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-261-6
DOI 10.22533/at.ed.616191504

1. Agronomia – Pesquisa – Brasil. 2. Produção animal. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Série.

CDD 636.089025

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As cadeias produtivas têm ganhado destaque na economia nacional havendo necessidade de se promover melhoria do desempenho dos diversos setores envolvidos, especialmente aqueles que envolvem a produção animal.

Dentre as cadeias produtivas de maior destaque temos as criações de ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos), a piscicultura (que tem aumentando consideravelmente), a avicultura, a suinocultura e a criação de animais não convencionais (como codornas e coelhos).

Para que produtores possam continuar com este crescimento, há necessidade de aperfeiçoamento nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.

Pensando nisto a Editora Atena traz esta compilação de artigos sobre produção animal, como forma de aprofundar o entendimento sobre as cadeias da produção animal, separados de forma a facilitar a busca e a leitura, destacando as principais produções, produções não convencionais e a agricultura familiar.

Boa leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE INDÍGENA DA LAGOA DO TAPARÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL	
Carlos Henrique do Nascimento Gleisson Rony Fontes da Costa Janille Felix Moreira Eulani Marcelli de Barros Frutuoso Maria Rosalba Ferreira da Silva Djalma Fernandes de Souza Filho Neydsom Silva Barbosa Karina Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.6161915041	
CAPÍTULO 2	5
CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE MANOEL VIANA-RS: A REALIDADE DO ASSENTAMENTO SANTA MARIA DO IBICUI	
Gabriele Marques Lopes Maiara Bertolazzi Da Silva Otávio Pereira Jaques Nathã Silva de Carvalho Diogo Bisio de Souza Emmanuel Veiga de Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.6161915042	
CAPÍTULO 3	12
EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE QUEBRA DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE <i>AVENA SATIVA L.</i>	
Thais Ribeiro da Silva Luiane Pacheco da Silva Fernanda Lucero Rodrigues Bruno Bervig Collares Gustavo Freitas Lopes Felipe Eduardo Luedke Etiane Caldeira Skrebsky Sergio Ivan dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6161915043	
CAPÍTULO 4	16
EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MILHO ASA BRANCA IRRIGADAS COM DIFERENTES FONTES DE ÁGUA	
Diego de Sousa Cunha Glacyane Costa Gois Fleming Sena Campos Gherman Garcia Leal de Araújo Amélia de Macedo Tiago Santos Silva André Luíz Rodrigues Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.6161915044	

CAPÍTULO 5	25
EXTENSÃO RURAL E AVICULTURA FAMILIAR COMO ALTERNATIVAS DE SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES RURAIS EM MANICORÉ, AMAZONAS	
Danielle Lins Iannuzzi	
Eloir Trindade Vasques Vieira	
Jolemia Cristina Nascimento das Chagas	
DOI 10.22533/at.ed.6161915045	
CAPÍTULO 6	39
RRROC - REDUZ, RECICLA E REUTILIZA ÓLEO DE COZINHA	
Priscila Pereira do Nascimento	
Celia Maria do Nascimento	
Maria Izabel Amaral Souza	
Thamara Venâncio de Almeida	
Claudia Paula de Freitas Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.6161915046	
CAPÍTULO 7	45
SILAGEM DE BAGAÇO DE LARANJA IN NATURA COM DIFERENTES NÍVEIS DE CASCA DE SOJA	
Gustavo Krahl	
Anderson Herr	
DOI 10.22533/at.ed.6161915047	
CAPÍTULO 8	56
ANÁLISE DE DADOS DE ÁREA APLICADA AO CONSUMO DE CARNE BOVINA NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA-AC	
Rafaella Costa de Almeida	
Naje Clécio Nunes da Silva	
Hudson Franklin Pessoa Veras	
DOI 10.22533/at.ed.6161915048	
CAPÍTULO 9	67
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR DE LEITE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MA	
Raquel da Silva Lima	
Steyce Neves Barbosa	
Claudenilde de Jesus Pinheiro Costa	
Gleice Kelle Silva Marques Vilela	
Diego de Sousa Cunha	
Solange de Jesus Martins Barbosa	
Stefane de Sousa Cunha	
Jordânia Kely Barbosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6161915049	
CAPÍTULO 10	71
FUMONISINAS B1 E B2 EM SUÍNOS: UMA REVISÃO	
Anilce de Araújo Brêtas	
Patrícia Castelo Branco do Vale	
DOI 10.22533/at.ed.61619150410	

CAPÍTULO 11 83

AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO DE BEZERRAS $\frac{3}{4}$ GIROLANDO ALOJADAS EM BEZERREIRO TROPICAL

Glauber Monteiro da Silva
Rildson Melo Fontenele
Diemsenso Holanda de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61619150411

CAPÍTULO 12 95

BIOMETRIA PODAL DE ASININOS DA RAÇA PÊGA

Raquel Moreira Pires dos Santos Melo
Clara D'Elia Thomaz de Aquino
Ana Flávia Nunes Moreira
Fernando Afonso Silva Moreira
Paola Danielle Rocha da Cruz
Otávio Marques Jácome
Michel Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.61619150412

CAPÍTULO 13 100

AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA PROLIFICIDADE DE CABRAS LEITEIRAS

Túlio Vilar Vilas Boas Oliveira
Erica Beatriz Schultz
Ingrid Soares Garcia
Pedro Vital Brasil Ramos
Skarlett Durães De Souza
Marcelo Teixeira Rodrigues
Karina Costa Busato

DOI 10.22533/at.ed.61619150413

CAPÍTULO 14 104

COMPARAÇÃO DE MODELOS NÃO LINEARES PARA DESCREVER O CRESCIMENTO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS

Maria Dometilia de Oliveira
Samille Neres da Silva
Herymá Giovane de Oliveira Silva
Luan Vagner Barbosa de Brito
Ted Possidônio dos Santos
Gleidson Pereira Silva
Weiber da Costa Gonçalves
Lucineia dos Santos Soares
Iuri Dourado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.61619150414

CAPÍTULO 15 109

COMPARAÇÃO ENTRE TINTURA DE IODO A 10% E PRODUTO COMERCIAL NA PREVENÇÃO DE AFECÇÕES UMBILICAIS DE CORDEIROS RECÉM-NASCIDOS

Irene Alexandre Reis
Jéssyca Winny Coelho Leite
Juliana Arruda Gomes Moura
Taiana de Moraes Jarenko
Silmara Sanae Sakamoto de Lima

DOI 10.22533/at.ed.61619150415

CAPÍTULO 16 113

CONSUMO HÍDRICO DE BOVINOS DA RAÇA NELORE E CRUZADOS EM CONFINAMENTO

Danielle Leal Matarim

Juliana Jorge Paschoal

Pedro Felipe Della Coletta

DOI 10.22533/at.ed.61619150416

CAPÍTULO 17 120

EFEITO DO TURNO SOBRE OS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE OVELHAS SANTA INÊS DE COLORAÇÕES DE PELAGENS PRETA E MARROM NO CARIRI CEARENSE

Lorrane Raissa Geraldo de Lima

Ana Maria Sousa Santos

Glauciane Lobo Caetano Silva

Luan Dionizio Geraldo de Lima

José Lucas Ferreira do Nascimento

Exedito Danúsio de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61619150417

CAPÍTULO 18 131

INFLUÊNCIA DA PRODUÇÃO DE LEITE AOS 305 DIAS E DA DURAÇÃO DA LACTAÇÃO NA PRIMEIRA LACTAÇÃO SOBRE A LONGEVIDADE PRODUTIVA DE VACAS HOLANDESAS NO ESTADO DO PARANÁ

Lorena Carla Gomes Vernaschi

Rodrigo de Almeida Teixeira

Laila Talarico Dias

DOI 10.22533/at.ed.61619150418

CAPÍTULO 19 138

MEDIDAS MORFOMÉTRICAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE NOVILHOS DE CORTE DE DIFERENTES CONDIÇÕES SEXUAIS

Ricardo Zambarda Vaz

João Restle

Gustavo Duarte Farias

Fabiano Nunes Vaz

DOI 10.22533/at.ed.61619150419

CAPÍTULO 20 152

TEMPO DE ALIMENTAÇÃO EM OVINOS ALIMENTADOS COM FENO DA PARTE AÉREA DA MANDIOCA EM SUBSTITUIÇÃO A SILAGEM DE MILHO

Davi Custódio de Souza

Antônio Eustáquio Filho

Arthur Mares Ferreira Andrade

Wagner Azis Garcia de Araújo

Yássica Neves de Figueiredo

Rhangnys Laya Ferreira Martins

Rafael da Silva Santos

Ariel Schumaker de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61619150420

CAPÍTULO 21 156

POLIMORFISMO DO GENE MITOCONDRIAL 16S DA ESPÉCIE *PIMELODUS MACULATUS*

Lusma Gadea de Mello

Gabrielle Silveira Waishaupt

Daniel Ângelo Sganzerla Graichen
Vanessa Seidel
Mateus Tremea
Alexandra Möller Alves
Gadrieli Cristina Gheno
Suellen Susin Gazzola
Rafael Aldrighi Tavares

DOI 10.22533/at.ed.61619150421

CAPÍTULO 22 160

ESTUDO CINÉTICO FERMENTATIVO E SUA INFLUÊNCIA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO
COPRODUTO DO JAMBOLÃO (*SYZYGIUM JAMBOLANUM DC.*)

Lúcia de Fátima Araújo
Emerson Moreira Aguiar
Robson Rogério Pessoa Coelho
Djalma Fernandes de Souza Filho
Maximilla Claudino Bezerra
Marcos Sérgio Carvalho Júnior

DOI 10.22533/at.ed.61619150422

SOBRE A ORGANIZADORA..... 165

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE MANOEL VIANA-RS: A REALIDADE DO ASSENTAMENTO SANTA MARIA DO IBICUÍ

Gabriele Marques Lopes

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, departamento de Zootecnia

Alegre – Rio Grande do Sul

Maiara Bertolazzi Da Silva

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, departamento de Zootecnia

Alegre – Rio Grande do Sul

Otávio Pereira Jaques

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, departamento de Zootecnia

Alegre – Rio Grande do Sul

Nathã Silva de Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre – Rio Grande do Sul

Diogo Bisio de Souza

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, departamento de Zootecnia

Alegre – Rio Grande do Sul

Emmanuel Veiga de Camargo

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, departamento de Zootecnia

Alegre – Rio Grande do Sul

políticas públicas e privadas para a bovinocultura de leite, torna-se fundamental o IFFar assumir a responsabilidade social e técnica que lhe são conferidas por lei posicionando-se, como protagonista regional das informações confiáveis e sistematizadas sobre a organização dessa importante atividade. Assim, justifica-se a pertinência do projeto na tentativa de coletarmos dados para o planejamento das demandas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e fomento a atividade leiteira. Pelo exposto, se objetivou caracterizar as propriedades leiteiras da agricultura familiar, integrantes do assentamento Santa Maria do Ibicuí, localizado em Manoel Viana-RS, sob a ótica socioeconômica e produtiva. Adotou-se como estudo a exploração familiar por se tratar do modelo de maior representatividade no estado do RS, na qual, oportunamente, mediante instrumento de coleta de dados e obtenção de amostras do leite produzido em cada uma das unidades, procedeu-se a descrição dos resultados. A atividade leiteira desenvolvida no Assentamento Santa Maria do Ibicuí, caracterizou-se por baixo rendimento econômico aliado ao não atendimento da legislação sanitária vigente do leite produzido. Conclui-se que o maior entrave para a produção, dar-se-á pela falta de assistência técnica.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar, CBT, CCS, Constituintes do Leite, Leite.

RESUMO: Uma vez existindo incentivo por

ABSTRACT: The absence of an incentive for public and private policies for dairy cattle is essential for the assumption of social and technical responsibility that is conferred by law, as a regional protagonist of information and systematized in the context of active importance. Thus, the relevance of the project in the attempt to collect data for the planning of the demands related to teaching, research, extension and promotion of the milk activity is justified. The purpose of this study was to characterize the dairy farms of family farmers, members of the Santa Maria do Ibicuí settlement, located in Manoel Viana - RS, under the socioeconomic and productive perspective. The family farm was adopted as a study because it was the most representative model in the state of Rio Grande do Sul, where, in a timely manner, by means of data collection and sampling of the milk produced in each of the units, a description results. The milk activity developed in the Santa Maria do Ibicuí settlement was characterized by low economic yield combined with non-compliance with the current sanitary legislation of the milk produced. It is concluded that the greatest obstacle to production will be the lack of technical assistance.

KEYWORDS: CBT, CCS, Family Agriculture, Milk, Milk Constituents.

1 | INTRODUÇÃO

O estado do Rio Grande do Sul pode ser considerado o berço da luta pela terra, e um dos precursores, na realização de ações destinadas a criação dos assentamentos rurais. Em uma dessas ações, foi criado o Assentamento Santa Maria do Ibicuí, no ano de 1999, no município de Manoel Viana, na região da campanha.

Assim, para efetividade e sucesso dos planejamentos, estudos setoriais, estabelecimento de políticas públicas e privadas e até mesmo para a condução das atividades particulares, é fundamental a existência de informações confiáveis e organizadas. Nesse sentido, nota-se uma aridez muito grande em todos os setores, ou, quando existem, estão defasados, não são sistematizados ou o acesso a elas é dificultoso. Com o segmento de bovinocultura de leite não é diferente.

Defrontando-se então, com a defasagem e insuficientes informações, decidiu-se enfrentar o imprescindível desafio de busca-los – sob a ótica econômica e social – de forma a complementar aqueles já existentes, tendo como base as áreas limítrofes da atuação do Instituto Federal Farroupilha campus Alegrete, adotando-se o modelo de exploração familiar de maior representatividade no estado. Assim, conforme o Decreto 11.326, de 24 de julho de 2006, 97,6% das propriedades rurais gaúchas com exploração leiteira são classificadas como agricultura familiar.

Levantamentos indicam que 60% das propriedades rurais que exploram a atividade leiteira possuem limitações de ordem estrutural e higiênica que limitam os ganhos familiares (IGL, 2015). Isso fica evidente quando 25,9% dos produtores rurais gaúchos apontaram que a principal dificuldade enfrentada para a produção ou

comercialização de leite estão relacionados com a qualidade do leite (EMATER, 2017).

Por tudo, o objetivo da pesquisa foi caracterizar as propriedades leiteiras da agricultura familiar integrantes do assentamento Santa Maria do Ibicuí, localizado em Manoel Viana-RS, sob a ótica socioeconômica e produtiva.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi realizado com os produtores que pertencem a “Associação dos Assentados do Santa Maria do Ibicuí”, na cidade de Manoel Viana, estado do Rio Grande do Sul. As propriedades possuem características muito semelhantes em relação à raça, número e manejo dos animais. Ao mesmo tempo estão localizadas em uma mesma região geográfica, fato que atenuou diversas variáveis ambientais no processo de comparação entre os dados obtidos.

Esta pesquisa, coletou dados de 26 produtores rurais, pertencentes ao Assentamento Santa Maria do Ibicuí. Foram aplicados questionário socioeconômico, juntamente com a observação do manejo dos animais, a coleta de dados foi do tipo quantitativas. Onde a abordagem quantitativa mensura dados em números, os classifica, seleciona, analisa utilizando-se a estatística como base (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008 apud RAMOS et al., 2005).

Para traçar o perfil dos produtores, foram abordados os seguintes itens: idade, escolaridade e participação familiar nas atividades, área da propriedade e importância econômica da produção, tempo de atuação no lote, infraestrutura e condições de higiene das instalações e equipamentos de ordenha, número de vacas em lactação e no período seco, raça predominante e produção média de leite, manejo dos animais (fornecimento de ração, tipo e número de ordenhas, uso de pré e pós-dipping, método de secagem, bezerro ao pé, dados de produção, etc), controle de mastites (detecção da infecção, tratamentos), assistência técnica (serviço público ou privado), tipo e manejo de pastagem.

Oportunamente, também foi coletado amostras de leite bovino das pequenas propriedades rurais, no mês de dezembro de 2017. Estas amostras eram compostas de aproximadamente 50 mL de leite em frasco de plástico contendo o conservante celular bronopol (Bertrand, 1996), de uma amostra composta (“pool”) do tanque.

Esses resultados foram submetidas a interpretações seguindo o preconizado pela legislação vigente. Para tanto, foi avaliado os índices de teor de gordura, teor de proteína e sólidos totais. As análises microbiológicas e contagem de células somáticas foram realizadas no Laboratório do Leite do Unianálises – Universidade do Vale do Taquari integrante da rede oficial de controle do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto ao aspecto etário, observou-se maior percentual de produtores na faixa de 41–50 anos de idade, totalizando 37,5% da amostra, demonstrando que os produtores rurais nesta localidade, apresentam um perfil etário de adultos e não idosos. Do grupo amostral, 62,5% detinham ensino fundamental completo e o restante, 37,5% ensino fundamental incompleto, pode ser observado, que a maior parte da sociedade que habita o Assentamento Santa Maria do Ibicuí, possuiu uma dificuldade à acesso a educação.

A renda bruta quantificada demonstrou que 50% dos assentados adquirem até um salário mínimo nacional com a atividade leiteira, 12,5% entre 1 e 1,5 salários e o restante, 25%, até dois salários mínimos mensais. De maneira exitosa, 87,5% responderam sobreviver exclusivamente da renda oriunda da propriedade rural. Ao serem questionados quanto ao registro de despesas/receitas, ou a quantificação simplória dos gastos com a atividade leiteira, apenas 25% dos proprietários procedem essa prática na atividade mencionada.

Salienta-se que a área territorial média dos lotes situa-se em 23 ha sendo esses ocupados por outras explorações de subsistência (mandioca, feijão, cana de açúcar, aves, suínos, etc), estes achados corroboram com dados publicados no Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva de Leite do Rio Grande do Sul do ano de 2017, onde as propriedades produtores de leite no estado tendem a apresentar a extensão de área de 19,1 ha (EMATER, 2017). Notou-se que quase a totalidade dos proprietários (87,5%) residem a mais de 10 anos no lote assentado.

No extrato do rebanho, quantificou-se uma média de 17 animais por lote, sendo observado uma distribuição de 35,29% em lactação, 14,7% no estágio de agalaxia (vaca seca), 18,38% de novilhas, 26,47% de animais jovens e 5,14% de touros. Dentro do rebanho mensurado, foi precisado como idade ao primeiro serviço das fêmeas de 2,5 anos. O parto, na média amostral, ocorre aos 3,5 anos e o tempo médio de intervalo entre partos é de 1,5 anos. Ficou evidente que nenhum dos produtores procede o registro zootécnico do rebanho.

Quanto à prática da ordenha, 62,5% realiza a extração do leite duas vezes ao dia enquanto o restante, 37,5%, exerce a prática apenas uma vez ao dia. Nessa ocasião, 75% dos produtores entrevistados não faz uso do pré-dipping. De maneira análoga, 87,5% não procede a utilização do teste da caneca de fundo escuro e o mesmo percentual não realiza o pós-dipping ao término da ordenha. Ainda, apenas 25% das propriedades utiliza papel descartável na limpeza dos tetos. Corroborando, a totalidade dos entrevistados nunca utilizou o teste da raquete (CMT) como rotina para determinar a prevalência da mastite sub-clínica no rebanho. Na apresentação dos quadros de mastite, 62,5% procede a separação dos animais para tratamento todavia, nenhum deles procede a consulta com profissional especializado para a condução do coreto manejo terapêutico.

Por fim, o tratamento de vaca seca, foi observado em apenas 25% das propriedades visitadas. Na dinâmica de extração do leite, 25% das propriedades procedem à ordenha manual enquanto 75% possui sistema mecanizado com balde ao pé. Após a ordenha, 75% dos produtores armazenam o leite em resfriadores adequados, enquanto o restante armazena o leite em outros sistemas que prejudicam a sua qualidade, um exemplo é o armazenamento do leite em recipientes inadequados e alojados em *freezer* comum, ou resfriadores antiquados que prejudicam a qualidade do leite armazenado (Figura 1).



Figura 1 Fotos das instalações de armazenamento de alguns produtores rurais pertencentes ao assentamento.

Fonte: Autor, 2017.

Naquilo que tange o sistema de exploração, a totalidade dos criadores pratica o sistema extensivo. A suplementação com alimentos conservados e/ou concentrados ocorre extraordinariamente em apenas 25% das propriedades. Foi observado que 62,5% das propriedades já dispunham de pastagens cultivadas para suprir as carências nutricionais dos animais.

Em nenhuma das ocasiões foi observado à utilização da prática de inseminação artificial com estratégia de melhoria da condição genética dos animais. E 62,5% dos produtores procede o aleitamento dos bezerros de forma tradicional, não adequando-se a manejos recomendados para maximizar a produção de leite e utiliza de touros de linhagens para corte na reprodução do rebanho leiteiro, refinando o rebanho e reduzindo a capacidade produtiva dos animais.

Quanto as variáveis qualitativas do leite, tomando por base a legislação disposta na Instrução Normativa 51 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2002), o leite produzido no assentamento não atende os requisitos higiênicos sanitários necessários a comercialização como mostra a Tabela 1.

O limite estabelecido para a contagem das células somáticas (CCS) é de 400 mil células/ml. Todavia, o leite colhido das propriedades visitadas obteve uma média de 682 mil células/ml. Quanto a contaminação bacteriana (CBT), a IN 51 preconiza

100 mil UFC/ml enquanto as amostras demonstraram 2.721.770 UFC/ml em média, demonstrando que o leite possui grandes limitações de ordem higiênica, grande parte desses resultados se deu pelos produtores terem baixo nível de escolaridade, bem como, falta de assistência técnica.

Observou-se algumas amostras com alto índice de gordura, isto deveu-se a forma de armazenamento do leite pelos produtores. Alguns produtores não possuíam refrigerador adequado, realizando o armazenamento do leite em *freezer* ou em refrigeradores inadequados, neste sentido, verifica-se a falta de algum equipamento para realizar o movimento no leite para que ocorra a homogeneidade dos compostos do leite. Por conseguinte, alguns produtores obtiveram um alto índice de produção de gordura, bem como de sólidos totais (ST), bem acima do mínimo exigido pela legislação vigente, entretanto, este valor não corresponde à verdade. Os teores de lactose em média apresentam-se um pouco abaixo do indicado que é de 4,9%. Tratando-se de proteína o leite de vaca contém em média 3,5g (SÓ NUTRIÇÃO, 2018), o leite coletado no assentamento também não chegou a atender as normas vigentes na legislação, entretanto, o valor não oscilou muito do preconizado.

Variáveis	Resultados	Legislação vigente IN 51
CCS	682.000 células/mL	400.000 células/mL
CBT	2.721.770 UFC/mL	100.000 UFC/mL
Sólidos totais	13,44 g/100 g	8,4%
Proteína	3,42 g/100 g	2,9%
Lactose	4,09 g/100 g	4,3%
Gordura	4,77 g/100 g	3%

Tabela 1 Comparação dos resultados obtidos pela coleta de dados comparando com a legislação vigente.

Fonte: Autor, 2018

4 | CONCLUSÕES

A atividade leiteira desenvolvida no Assentamento Santa Maria do Ibicuí, caracteriza-se por baixo rendimento econômico aliado ao não atendimento da legislação sanitária vigente do leite produzido. Conclui-se que o maior entrave para a produção, é a falta de assistência técnica. Por isso se faz necessária a atuação emergencial do IFFar – AL para promover um melhor desempenho deste segmento produtivo.

REFERÊNCIAS

BERTRAND, J. A. Influence of shipping container, preservative and breed on analysis of milk components of shipped samples. **Journal of Dairy Science**, v. 79, n. 1, p. 145-148, 1996.

BRASIL, **LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006. Brasil, 2006. Disponível em:** <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm>. Acesso em: 05 mai. de 2018.

BRASIL, **Instrução normativa nº51, de 18 de setembro de 2002**. Brasil, 2002. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/141673.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

DALFOVO, M.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, ano 2008, n. 4, p. 01-13, 16 out. 2018. ISSN 1980-7031.

EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR. **Relatório socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul: 2017**. Porto Alegre. Disponível em: <<http://biblioteca.emater.tche.br:8080/pergamumweb/vinculos/000006/00000679.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2018.

INSTITUTO GAÚCHO DO LEITE (IGL); EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR. **Relatório Socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS: Emater/RS-ASCAR, 2015. 76p.

SÓ NUTRIÇÃO. Leite de vaca – Composição. **Virtuous Tecnologia da Informação**, 2008-2018. Disponível em: <<http://www.sonutricao.com.br/conteudo/artigos/leitedevaca/>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-261-6

